

1 Ata de nº 203 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,
2 realizada no dia Sete de Novembro do Ano de Dois Mil e Doze, com início as 20
3 horas, no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, rua Juriti 1177. A
4 reunião segue a seguinte ordem do dia: ***Aprovação das Atas nº 201 e nº 202;***
5 ***Secretaria de Saúde; Santa Casa; Relatório da Dengue; IV Encontro Nacional***
6 ***das Comissões de Saúde do Trabalhador em Brasília- DF; Capacitação dos***
7 ***Conselhos de Saúde em Apucarana- PR; Equipamentos do Ministério da Saúde;***
8 ***Confraternização do C.M.S 2012.*** O Presidente Sr. Antônio Martins, deu início a
9 reunião agradecendo a presença de todos, em seguida passou para o ***1º item da***
10 ***pauta; Aprovação das Atas nº 201 e nº 202.*** O Presidente, aproveitou para dizer a
11 todos que no dia da reunião que consta na Ata nº 201, foram retirados dois itens da
12 pauta, um sobre a Vigilância Sanitária e outro sobre a Apresentação da Audiência
13 Pública do 1º Trimestre 2012, porque na ocasião a Dra. Juliana Canassa, Secretária
14 de Saúde e o Sr. Luiz Garanhani, contador do Município, não puderam comparecer
15 e, agora provavelmente estes assuntos ficaram para o ano de 2013. O Conselheiro
16 Sérgio Azevedo, pede ao Presidente que seja feita uma ressalva na Ata nº 201,
17 explicando que a Vigilância Sanitária não fez a prestação de contas ao Conselho, a
18 qual ficará para o próximo ano. O Presidente, pergunta se os Conselheiros
19 concordam com o Conselheiro Sérgio Azevedo, ou se alguém tem mais algum
20 questionamento ou esclarecimento para fazer. Os Conselheiros dizem que
21 concordam com a ressalva e aprovam as Atas. Em seguida o Presidente passa a
22 palavra para o Sr. Antônio Garcez Novaes Neto, que irá falar sobre o ***3º item da***
23 ***pauta; Santa Casa.*** O Sr. Antônio Garcez (Neto), inicia a palavra apresentando a
24 Irmã Salete da Santa Casa, que é Gerente de Enfermagem. Em seguida, ele diz que
25 veio até o Conselho hoje, convidado pelo nosso Presidente, para falar sobre a UTI
26 Neonatal, visto que durante a campanha eleitoral deste ano, muito se falou sobre
27 trazer a UTI para o município, mais ele garante que foi só assunto de campanha. O
28 Sr. Neto comenta que o atual Governo do Estado desde que assumiu, trouxe novas
29 ideias em relação a Saúde no Paraná, novos projetos, dentre eles o HOSPSUS, que
30 procura diferenciar os atendimentos nos hospitais, diz que a Santa Casa aderiu ao
31 HOSPSUS e, também ao Rede Mãe Paranaense, que é outro projeto do Estado. Diz
32 que a Santa Casa começou a fazer as reformas necessárias para se manter nos dois
33 projetos, então precisava de um leito de UTI Neonatal para se tornar referência
34 materno infantil de média complexidade para Arapongas e Sabáudia. O Sr. Neto diz
35 que, graças ao Rotary Clube de Arapongas, foi possível conseguir a UTI, com todo o
36 equipamento necessário. Comenta que a UTI doada pelo Rotary é muito moderna,
37 bem completa e, poderia ser usada para a alta complexidade, mas a Santa Casa não
38 tem o interesse de passar a atender a alta complexidade, prefere chegar a excelência
39 no atendimento de média complexidade, porque precisaria de muitos profissionais
40 para isso e, no momento não têm como pagar, porque passam por dificuldades. Ele
41 diz que, na região temos o Hospital Divina Providencia em Apucarana que, está
42 atendendo a alta complexidade infantil, mais já aconteceu do Providencia dizer que
43 não tem vaga e, acaba sobrando para a Santa Casa este atendimento, então ele diz
44 que a Santa Casa vai “ brigar ” com o Estado para que a alta complexidade continue
45 sendo feita em Apucarana pelo Hospital da Providencia. Em seguida, o Sr. Neto

46 pede para a Irmã Salete falar sobre a UTI e os aparelhos doados pelo Rotary. A Irmã
47 Salete diz que, os aparelhos que vieram são, um berço aquecido sofisticado, uma
48 incubadora com oxímetro digital, poltronas para as mães da pediatria e, o CIPAP,
49 todos são equipamento de 1º Mundo. A Irmã Salete diz que, além destes materiais
50 receberam do Estado, para ser Materno Infantil, o valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta
51 Mil Reais), um berço de fototerapia, uma mesa ginecológica, um carrinho de
52 emergência e, houve uma doação anônima de uma Senhora de 07 (sete) suportes
53 para soro. A Conselheira Maria de Lourdes (Malu), que faz parte do Rotary, comenta
54 que esta doação foi do Rotary Arapongas em conjunto com o Rotary Internacional e,
55 que ficaram muito felizes em ajudar, diz que para um Hospital de Londrina, doaram
56 um Centro Cirúrgico inteiro e, a próxima doação será para o Hospital João de
57 Freitas. O Presidente Antônio Martins, agradece a Conselheira Malu em nome de
58 todos, pela preocupação do Rotary em melhorar o atendimento a saúde no
59 município. O Conselheiro Sérgio Azevedo, pergunta para o Sr. Neto se o município
60 ajuda ou poderia ajudar a pagar uma equipe NEONATO para o Hospital. O Sr. Neto
61 diz que, não tem como o município ajudar porque o custo de manter a equipe é
62 muito alto, comenta que hoje uma hora de trabalho de um médico NEONATO chega
63 a mais ou menos R\$ 2.000,00, sendo assim a Santa Casa optou por melhorar o
64 atendimento do Pronto Socorro nos dias de plantão e, fazer um bom trabalho social,
65 já que é um dos poucos Hospitais que não deixa paciente sem atendimento mesmo
66 sem verba ou sem leito vago. O Sr. Neto diz que, há muito tempo a Santa Casa faz
67 empréstimo em bancos, para não deixar de atender a população. A Conselheira
68 Alzira Paulino pergunta, se a Santa Casa está recebendo certo o dinheiro do Estado.
69 O Sr. Neto responde que, já tem dois meses que não vem o dinheiro do programa
70 Rede Mãe Paranaense, que é para atender as gestantes que são encaminhadas a Santa
71 Casa para terem seu bebê, estão se virando com a ajuda de empréstimos. A
72 Conselheira Malu, pergunta para o Sr. Neto quantas mães estão sendo atendidas por
73 mês na Santa Casa. Ele responde que, a média de atendimentos chega a 100 (Cem)
74 mães por mês e, ainda tem os casos em que elas estão com dor e são orientadas pelos
75 médicos ou pelo CISAM, a não tomar remédio durante a gestação, então quando
76 chegam a Santa Casa, a dor se tornou uma infecção e, elas tem que ser internadas. O
77 Sr. Neto comenta que, logo que o Governo do Estado implantou o Rede Mãe
78 Paranaense, o Governo Federal implantou o Programa Mãe Canguru e, a Santa Casa
79 estava com tudo pronto para o Rede Mãe Paranaense e, agora tem que fazer até um
80 novo Layout, por causa do Mãe Canguru, isso está atrasando o Rede Mãe
81 Paranaense. Em resumo, o Sr. Neto diz que as dificuldades da Santa Casa são muitas
82 e, que as 310 AIH liberadas para o hospital hoje, não são suficientes para os
83 atendimentos, diz que todo mês faltam em média 90 AIH e, esta diferença a Santa
84 Casa está bancando com os empréstimos bancários. Diz que agora a Santa Casa
85 pretende enxugar os internamentos, atender melhor na observação, ampliar o
86 hospital para ter mais leitos, conseguir inaugurar os quartos que estão prontos e
87 fechados a seis meses esperando leito e moveis. Na Sequencia, o Presidente Antônio
88 Martins, comunica aos Conselheiros que enviou um ofício a Santa Casa esta semana,
89 em nome do Conselho, pedindo o nome e o endereço das últimas 15 (quinze) mães
90 que tiveram bebê este mês, para que a Comissão de Controle e Avaliação do

91 Conselho possa visitá-las e saber como foi o atendimento prestado pelo Hospital.
92 Em seguida o Presidente agradece ao Sr. Neto por sua explicação e, passa a palavra
93 para a Conselheira e Secretária de Saúde, Dra. Juliana Canassa, que irá falar sobre o
94 *2º e o 4º item da pauta; “Secretaria de Saúde e Relatório da Dengue”*. A Dra.
95 Juliana explica que, pediu exoneração do seu cargo a alguns dias, mais depois voltou
96 atras porque os Conselheiros pediram para ela ficar, diz que tem dias que ainda tem
97 vontade de largar tudo, porque as dificuldades continuam existindo, comenta que
98 continua tomando as atitudes que acha que são corretas, diz que está lá para fazer o
99 que for melhor para a população até o último momento. Em seguida, a Dra. Juliana
100 comenta com os Conselheiros que esta semana teve que fazer um “AD
101 REFERENDO”, para o Presidente do Conselho assinar, era em relação ao
102 SISPACTO, que diz respeito as metas ou pacto do Município com o Estado em
103 relação a Saúde para o próximo ano, diz que vai deixar uma cópia do SISPACTO no
104 arquivo do Conselho, para que todos tenham acesso e, repassa algumas copias aos
105 Conselheiros, para irem acompanhando enquanto ela explica cada uma das metas.
106 Na sequencia, a Dra. Juliana fala sobre o Relatório da Dengue, ela diz que a poucos
107 dias tivemos a visita de um Auditor do Estado, juntamente com a Bete da Regional
108 que pertence a coordenação do Programa da Dengue. Ela diz que, esta visita foi na
109 coordenação da Dengue do município, que funciona na epidemiologia, eles fizeram
110 algumas perguntas sobre os trabalhos desenvolvidos no município para o combate a
111 Dengue, sobre o numero de profissionais disponíveis no setor e outros, depois
112 fizeram várias perguntas aos Gestores do município. A Dra. Juliana diz que esta
113 auditoria é comum, está acontecendo em todos os municípios do Estado, diz também
114 que depois de concluída a auditoria, o Estado enviou uma cópia com as conclusões e
115 sugestões de melhoras do Programa da Dengue, à 16ª Regional, ao Prefeito do nosso
116 Município, à Secretaria Municipal de Saúde, ao Ministério Público e ao Conselho
117 municipal de Saúde. O Presidente Antônio Martins, comenta que no documento que
118 veio para o Conselho o Estado pede para o município aumentar o numero de
119 Agentes da Dengue. A Dra. Juliana diz que, o Município abriu um concurso mais
120 não conseguiu preencher as vagas, tiveram que fazer o processo seletivo para
121 contratar funcionários. Ela diz que, no Relatório da auditoria eles pedem para criar o
122 comitê da Dengue, mais o comitê já está pronto para ser instituído ainda este ano e,
123 não serão só funcionários que poderão participar, haverá participação da sociedade.
124 Ela diz que pedem também para atualizar o Plano de Contingência para casos de
125 ocorrer epidemia de Dengue, mais ela garante que já foi atualizado. A seguir o
126 Presidente Sr. Antônio Martins passa uma cópia do Relatório da Dengue para os
127 Conselheiros. A Dra. Juliana comenta que, o Relatório fala das fragilidades do
128 município em relação aos trabalhos desenvolvidos no combate a Dengue, mais ela já
129 criou outras ações para suprir estas falhas e, o plano das novas ações foi enviado a
130 Regional de Saúde. O Presidente comunica aos Conselheiros que a cópia do
131 Relatório da Dengue ficará nos arquivos do Conselho e poderá ser avaliado por eles
132 a qualquer momento. A Dra. Juliana aproveita o momento, para comunicar a todos
133 que amanhã o município receberá a visita da coordenação do DST AIDS do Estado,
134 que vem para saber das ações que o município realizou este ano ou vai realizar e, do
135 dinheiro que vem para as ações, se foi bem gasto, se sobrou ou se faltou. Ela

136 comunica também que, uma semana antes do dia 1º de dezembro (Dia Mundial de
137 Combate à Aids), acontecerá uma Campanha em todo o Estado, de capacitação dos
138 profissionais de Saúde chamada FIQUE SABENDO, sobre a AÍDS e doenças
139 sexualmente transmissíveis. O Presidente Antônio Martins, pergunta para a Dra.
140 Juliana, porque a Epidemiologia não faz mais a prestação de contas no Conselho. A
141 Dra. Juliana responde que não sabe o motivo, porque ficou um tempo afastada da
142 Secretaria de Saúde e, quando voltou achou que já tinha sido feita este ano, mais diz
143 que vai falar com a Andressa e com a Amanda do CTA e, ver se tem a possibilidade
144 de fazer ainda este ano. O Presidente diz que, podemos por na pauta da próxima
145 reunião se a Dra. Juliana quiser. Ela diz que vai confirmar este assunto durante a
146 semana. O Presidente pergunta para a Dra. Juliana, se tem aumentado os casos de
147 Tuberculose no Município, porque numa conversa informal que ele teve com a Dra.
148 Maria do setor de tuberculose, ela comentou que este ano até outubro foram
149 registrados 19 casos, mais o Presidente diz que, no dia da Apresentação da
150 Audiência Pública do 1º Quadrimestre, ele se lembra que foram apresentados
151 somente 10 casos. A Dra. Juliana explica que, não está sabendo do aparecimento de
152 novos casos, a maioria são casos que já estão sendo acompanhados, ou o paciente
153 abandonou o tratamento e agora voltou, mais vai verificar com a Dra. Maria. A
154 Conselheira Alzira Maria, reforça as palavras da Dra. Juliana, dizendo que existem
155 casos em que o paciente descobre a doença e não quer ser tratado, mais quando a
156 doença agrava muito ele vem desesperado atrás de tratamento. Na sequência a Dra.
157 Juliana, comenta que pediu para a Administração do Município, fazer um
158 documento de **Cessão** do carro do Conselho para que ele fique de uso exclusivo do
159 Conselho, agora diz que está aguardando a resposta da Administração. A
160 Conselheira Malu, comenta com a Dra. Juliana que estes dias recebeu várias
161 ligações de Dentistas do município, pedindo informações sobre o Conselho, como
162 funciona, quem são os Conselheiros, só que ela não entendeu o porque dos
163 questionamentos. A Dra. Juliana explica para a Conselheira Malu que, os Dentistas
164 estão fazendo um curso do APSUS, por isso tiveram que responder um questionário
165 que faz parte do curso. Dando continuidade, o Presidente fala sobre o **5º item da**
166 **pauta; IV Encontro Nacional das Comissões de Saúde do Trabalhador em**
167 **Brasília- DF.** Ele explica que o Conselho Nacional de Saúde mandou o convite para
168 o Conselho, convidando para este Encontro que será nos dias 21 e 22 de novembro
169 próximos, diz que vai sozinho representando o município porque cada conselho tem
170 direito a uma vaga, mais para isso enviou ofício a Secretária Municipal de Saúde,
171 pedindo uma passagem de avião, ele comenta que as demais despesas como
172 hospedagem, alimentação e traslado do aeroporto, correrão por conta do evento. O
173 Presidente acha importante a participação no encontro, porque no momento está
174 sendo formada a Comissão de Saúde do Trabalhador Regional. Na sequência o
175 Presidente fala sobre o **6º item da pauta; Capacitação dos Conselhos de Saúde em**
176 **Apucarana- PR.** Ele pede para a Conselheira Alzira Maria e a Secretária Executiva
177 do Conselho Vera Alice, falarem sobre o curso. A Conselheira Alzira Maria diz que,
178 o curso foi muito bom, tratou sobre assuntos de interesse dos conselhos, como por
179 exemplo, esclareceu o que realmente significa os gastos em saúde que normalmente
180 aparecem na prestação de contas do município, facilitando o entendimento do

181 conselho, ela acha que agora será mais fácil entender a apresentação das Audiências
182 Públicas. A Secretária Vera Alice, comenta que o curso durou quatro dias e, teve a
183 participação de outros conselhos dos municípios da 16ª Regional, no curso o
184 Professor Ivan explicou sobre a Lei Complementar 141 e sobre o Decreto 7508 que
185 são novos e trazem mudanças para a Lei 8080 (Lei Orgânica da Saúde), ela diz que
186 gostou muito do curso, mais ainda ficou faltando um dia que será marcado para
187 novembro e, será sobre Licitação Pública. O Presidente comunica aos conselheiros
188 que a apostila do curso está disponível na sala do conselho para quem quiser estudar
189 um pouco mais, diz ainda que somente 05 pessoas participaram do curso, ele, a
190 Conselheira Alzira Paulino, a Conselheira Alzira Maria, a Conselheira Maria Lúcia e
191 a Secretária Vera Alice, diz que foi por acaso que a Secretária Vera Alice descobriu
192 que haveria o curso, a Regional não avisou o Conselho, mais por fim acabou nos
193 cedendo as 05 vagas. Na sequencia o Presidente passa para o **7º item da pauta;**
194 ***Equipamentos do Ministério da Saúde.*** Ele explica que os equipamentos que
195 ganhamos do Ministério da Saúde, já estão instalados e agora poderemos fazer o
196 Curso Nacional dos Conselhos de Saúde o QUALI CONSELHOS, comenta que
197 conseguimos fazer inscrição de 07 Conselheiros, mais talvez seja prorrogadas as
198 inscrições e possamos colocar mais alguém no curso. A secretária Vera Alice,
199 comenta que ainda não foi marcada a data do inicio do curso, mais já sabemos que
200 as aulas presenciais da nossa região serão em Curitiba, na Escola de Saúde Pública
201 do Estado, assim que tivermos alguma novidade avisaremos. O Presidente passa
202 para o **8º item da pauta; Confraternização do C.M.S 2012.** Ele comenta com os
203 Conselheiros que, haverá um dia de confraternização do conselho, mais o local ainda
204 não foi escolhido, provavelmente será um jantar em uma churrascaria, diz que este
205 ano ele quer fazer um sorteio de amigo secreto, se todos concordarem. A maioria dos
206 conselheiros presentes aprovam a ideia. Então o Presidente pede para a Secretária
207 Vera Alice colocar o nome de todos os conselheiros numa caixa para o sorteio.
208 Depois de feito o sorteio, o Presidente diz que irá ver o local e a data para a
209 confraternização e avisará a todos na próxima reunião do Conselho. Sem mais, o
210 Presidente encerra a reunião as 21:50 horas. Eu, Geane Rosa Cardeal, Secretária
211 deste, lavrei a presente Ata que, será transcrita para o livro pela Secretária Executiva
212 deste Vera Alice Teixeira e, depois de lida será assinada por mim e demais membros
213 deste Conselho.